

*GOMES, Juliana.

*STECCA, Leila Fernanda Ferreira Guedes.

*CONCEIÇÃO, Mariângela Lopes da.

**RISSATO, Pamela.

julianna.gomes@hotmail.com

leilasteccapsi@gmail.com

mari_loppes1@hotmail.com

pamelarissato.psicologia@gmail.com

*Acadêmico Curso de Psicologia

*Acadêmico Curso de Psicologia

*Acadêmico Curso de Psicologia

**Docente Curso de Psicologia

INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout possui características relacionadas a problemas ligados ao esgotamento físico, traços de personalidade acentuados, ausência de repouso devido, falta de atividades de lazer, estresses, habilidades sociais desequilibradas e em diversos casos, ansiedade desenvolvida ao espaço de trabalho (Silva, *et al.* 2022).

O presente artigo, tem por objetivo, identificar fatores ligados a síndrome de Burnout na área da docência durante e pós pandemia Covid-9. Verificando seus aspectos principais e como essa síndrome afetou as atividades escolares dos profissionais, e em consequência uma sobrecarga de responsabilidades que prejudicaram a saúde mental, física e emocional desses profissionais.

A metodologia utilizada para construção do trabalho se concentrou na Análise Qualitativa de Conteúdo Temática (AT) de artigos científicos, uma vez que a “ AT é um método de análise qualitativa de dados para identificar, analisar, interpretar e relatar padrões (temas) a partir de dados qualitativos” (Braun; Clark, 2006).

O trabalho é fruto da preocupação com a saúde mental e física dos docentes, uma vez que os autores são e também atuam da área pedagógica e assim vivenciaram o processo de adaptação ao trabalho remoto no período pandêmico. Portanto, espera-se que esse artigo desperte o interesse e a reflexão sobre como o trabalho da docência tem sido transformado e afetado pela síndrome de Burnout.



DESENVOLVIMENTO

É notório que o trabalho do docente durante a pandemia Covid-19, quer seja na educação básica ou superior, teve implicações e adaptações severas devido as restrições impostas pelos órgãos de saúde e pela inserção do trabalho remoto (*homework*), que em vários momentos não atingiu o objetivo proposto do processo de ensino-aprendizagem, devido as condições sociais, econômicas e tecnológicas que muitos professores e alunos não tiveram ou eram de certo modo limitadas pela realidade local.

Além da preocupação com o ensino, os docentes enfrentaram situações de pressões de suas instituições, predispondo-os a doenças que geraram tensões emocionais e estresses dentro do próprio ambiente de trabalho (Pôrto; Silva Júnior, 2023).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 30% dos trabalhadores brasileiros desenvolvem a Síndrome de Burnout, o que compromete o seu desempenho profissional e relações familiares e sociais (Lima; Domingues Júnior; Gomes, 2023).

Muitos desses profissionais, são da área da educação e da docência e desenvolveram a síndrome de Burnout ao longo da pandemia e pós a mesma. Condição esta que prejudicou não somente a forma de ensinar como a saúde daqueles que se preocupam efetivamente com a Educação do país (Rietjens; *et al.* 2024).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acentuado na pandemia da Covid-19, o Burnout se tornou cada vez mais comum aos desafios docente de ensinar e se adequar as novas metodologias e tecnologias de sala de aula. O que traz em alguns casos um sentimento de impotência frente aos desafios do processo de ensino e aprendizagem.

Fatores como o ambiente, a situação social e familiar e relações no cotidiano podem intensificar a dificuldade de entender e executar as tarefas da docência.

A necessidade da conscientização do assunto dentro da esfera educacional urge. Bem como o preparo de profissionais da área da Psicologia que atenderão as demandas desse público tão importante para a sociedade.

O cansaço e a desmotivação devem receber atenção pois são indícios para o desenvolvimento da síndrome.

As consequências da pandemia são visíveis e ainda latentes na sociedade e estão dentro do espaço escolar.

Portanto, espera-se que este trabalho desperte novos debates e estudos sobre o tema, uma vez que a educação é também a base da pesquisa acadêmica. Bem como de todos os setores da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, A. O. da.; MARQUES, C. B.; SOUSA, J. R. de.; RODRIGUES, K. B.; PORTELA, C. de P. **Fatores que contribuem para a síndrome de Burnout em docentes: uma análise pós pandemia. anais do fórum de iniciação científica do UNIFUNEC**, Santa Fé do Sul, São Paulo, v. 13, n. 13, 2022. Disponível em: <https://seer.unifunc.edu.br/index.php/forum/article/view/5810>. Acesso em: 11 out. 2024

BRAUN, V., & CLARKE, V. **Usando análise temática em psicologia**. 3(2), 77-101. Disponível em: <https://doi.org/10.1191/1478088706qp0630a>. Acesso em: 20 de set. 2024

PÔRTO, T. N. R. dos S; SILVA JÚNIOR, F. J. G da. **Síndrome de Burnout em professores durante a pandemia de COVID-19**. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2023v16n3.e11637> Acesso em 25 de set. 2024

RIETJENS, B. V. de O; TARTUCI, D; PROCÓPIO, L. V; FREITAS C. **Síndrome de Burnout no ensino remoto: repercussões na saúde física e mental de docentes e gestores**. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10531073> Acesso em 30 de set. 2024